



0166– Efeito da adubação orgânica no cultivo de manjericão para fim medicinal

MARIA CLARA A DE A AMANCIO¹; CAMILA C TELLES¹, SAMARA DE S SILVA¹, PAULO CESAR P FILHO¹, CARLOS EDUARDO L OLIVEIRA¹, ANA MARIA R JUNQUEIRA¹

¹ UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, CAMPUS DARCY RIBEIRO, DF

INTRODUÇÃO

O manjericão é uma planta medicinal originária do norte da Índia e cultivada no Brasil para diversos fins. Considerando seu cultivo para uso alimentar e medicinal, torna-se importante o manejo da cultura em sistemas sustentáveis, livres de contaminantes biológicos e químicos.

A utilização de adubos orgânicos vem sendo realizada com o intuito de proporcionar ambiente propício ao adequado desempenho agronômico da cultura.

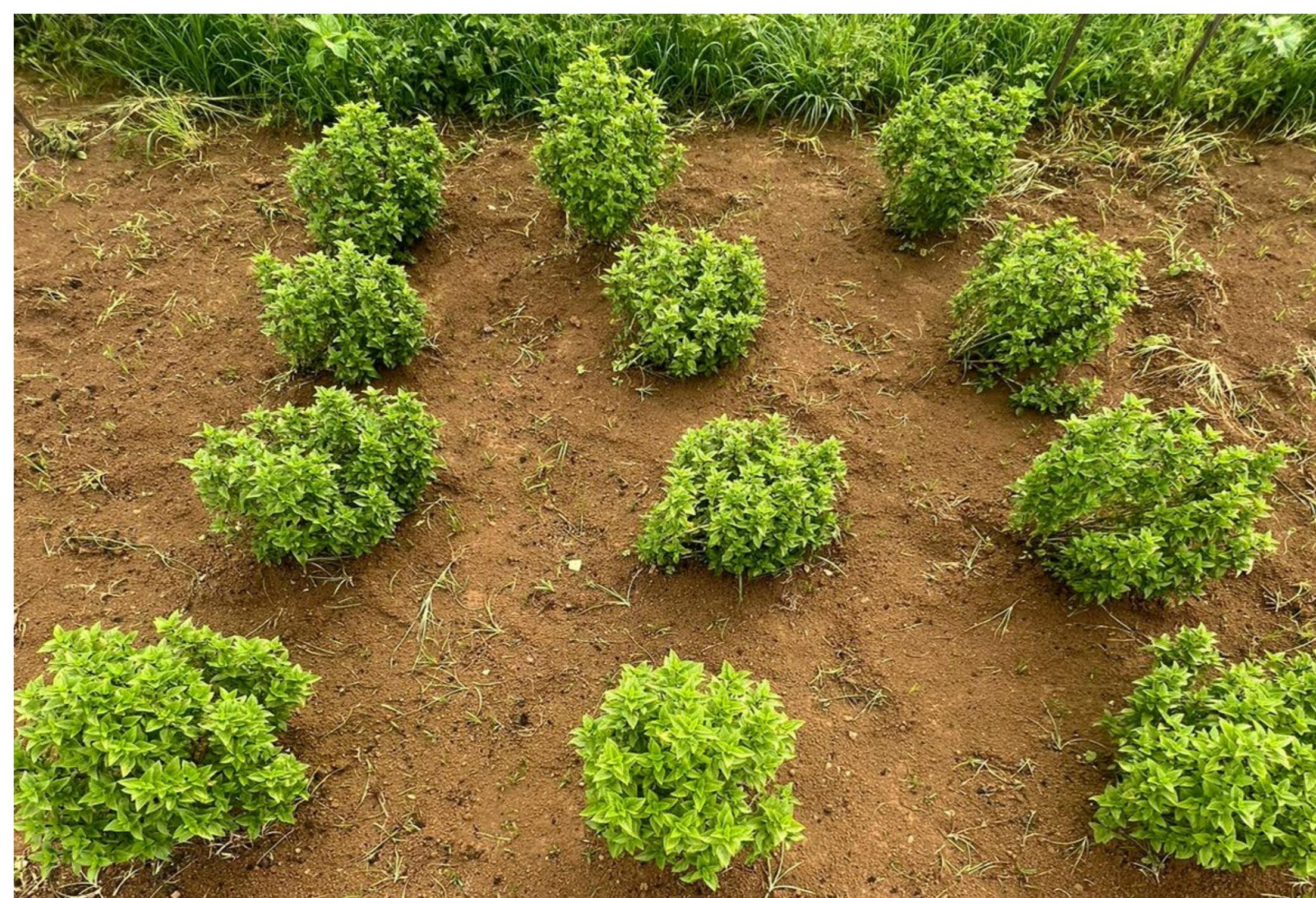
O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da adubação orgânica no manjericão com ênfase na produção de folhas.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Fazenda Água Limpa, UnB, no período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos em seis repetições. Os tratamentos foram: EB1: 0,75, EB2: 1,50, EB3: 2,25, EB4: 3,00 kg.m⁻² de esterco bovino (EB) e Controle: sem EB. O espaçamento foi de 1,0 x 0,7 m entre linhas e plantas, respectivamente. Em todos os tratamentos foram aplicados 200 g.m⁻² de Yoorin e 150 g.m⁻² de calcário.

Cerca de 60 dias após o transplante, efetuou-se a primeira colheita, com corte acima do oitavo nó de todos os ramos de seis plantas, para massa fresca total da planta (MFTP), massa fresca (MFF) e matéria seca das folhas (MSF).

Figura 1. Parcela experimental para avaliação da produção de folhas do manjericão.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

Não houve diferença entre tratamentos para MFTP e MSF, com valores médios de 74 gramas e 12,7%, respectivamente.

A maior produção de MFF foi observada nos tratamentos com 2,25 e 3,00 kg.m⁻² de EB, quais sejam, 62 e 61,8 gramas por planta na primeira colheita, respectivamente, diferindo dos demais tratamentos.

Tabela 1. Resultado da aplicação de EB para as variáveis de Massa fresca total da planta (MFTP), Massa fresca (MFF), Massa seca das folhas (MSF) e Controle.

Tratamentos	MFTP (g)	MFF (g)	MSF (%)
EB 1	68,3 a	57,3 ab	12,3 a
EB 2	60,8 a	25,3 b	12,9 a
EB 3	87,2 a	62,0 a	13,1 a
EB 4	86,7 a	61,8 a	12,0 a
Controle	65,5 a	34,3 ab	13,0 a
CV (%)	30,15	42,74	6,91

*Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Figura 2. Campo experimental de adubação orgânica na cultura do manjericão.



AGRADECIMENTOS

